

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**REQUERIMENTO N.º                   , DE 2009**  
**(Do Senhor Deputado Fernando Melo)**

Solicita a realização de audiência pública para debater, o projeto fogo zero na Amazônia.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, uma audiência pública para debater, o Projeto Fogo Zero na Amazônia, cuja concepção nos é oferecida por experientes cientistas da Embrapa Amazônia Oriental.

Neste momento, os Ministérios Públicos Federal e Estadual no Acre, por exemplo, exigem o fim das seculares queimadas, o que é rejeitado por setores do

próprio governo estadual e por prefeitos de municípios cujos agricultores ainda encontram barreiras para substituir a queima.

O aquecimento global nos impõe reflexões em todos os estados amazônicos, e por esta razão a audiência pública se torna um imperativo para ouvirmos opiniões relevantes de especialistas que poderão contribuir com esta Comissão no encaminhamento de soluções.

A cada ano vem crescendo descompassadamente o aumento de queimadas, causando um transtorno ao meio ambiente, além de um grande número de acidentes nas estradas, prejuízos às companhias aéreas, ocasionando o fechamento de aeroportos na região amazônica, além de causar danos à saúde da população, principalmente em crianças e idosos.

## **JUSTIFICATIVA**

- 1) Com o constante crescimento das queimadas e derrubadas, temos 200 mil hectares de terra desmatada só na Amazônia, aumentado assim a infertilidade do solo, além da emissão de dióxido de carbono e de gases, contribuindo assim para o aquecimento global e conseqüentemente o derretimento das geleiras.
- 2) A técnica do cultivo da terra sem fogo já adotada por cerca de cem famílias da Amazônia começou a ser desenvolvida no Pará por um grupo de pesquisadores alemães e brasileiros, buscado uma alternativa para a queima da vegetação. Dessa forma vemos uma grande possibilidade nessa nova tentativa de cortar, triturar e reaproveitar a mata verde manualmente, embora pareça pouco produtiva será o melhor método

desenvolvido até o momento. ”As famílias podem fazer dois cultivos sucessivos na mesma área em vez de um só, pois não precisaram mais deixar o solo se recuperando da queimada, além da terra poder ser preparada em qualquer época do ano”, afirma o engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental Kato.

- 3) A esta Comissão sugiro que sejam convocados os seguintes pesquisadores: **Tatiana Jeane de Abreu Sá, pesquisadora e diretora executiva da Embrapa; Osvaldo Ryonei Kato, Engenheiro Agrônomo e Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental.**
- 4) Na certeza de sua costumeira atenção e acreditando que o presidente desta valorosa Comissão proporcionará à Amazônia um pouco da sua generosidade no atendimento aos seus clamores, por se tratar de assunto da mais alta importância e que exige urgência, aguardo com muita expectativa o atendimento ao meu pedido.

Sala da Comissão, em      de      de 2009.

**Fernando Melo**

**Deputado Federal (PT/AC)**

**Membro da Comissão da Amazônia, Integração nacional e de  
Desenvolvimento Regional**